

P 024 PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS SECREÇÕES DE OTITE MÉDIA CRÔNICA SUPURATIVA DE INDIVÍDUOS COM FISSURA LÁBIO-PALATAL

Regeane Ribeiro Costa, Fernanda Dias Toshiaki Koga, Rhaisa Heinen Peixoto, Helder Fernandes de Aguiar, Narciso Almeida Vieira, Vânia Garcia Wolf Santos Ferraz, Tallita dos Santos Souza Boaventura

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) - Universidade São Paulo (USP), Bauru, SP, Brasil

Objetivos: Identificar as bactérias mais prevalentes nas secreções de orelha média de indivíduos com otite média crônica supurativa (OMCS) e fissura lábio-palatal.

Método: Estudo retrospectivo com análise do resultado da cultura de secreções de OMCS de 88 indivíduos com fissura de lábio, palato ou ambos atendidos no HRAC-USP entre 2013 e 2015, divididos em três grupos de fissura: pós forame, transforame unilateral e transforame bilateral.

Resultados: Os micro-organismos mais isolados em todos grupos foram *Staphylococcus coagulase* negativo (23,6%), *Pseudomonas* (21,74%), *Staphylococcus aureus* (11,8%), Bacilos gram positivos (10,56%) e *Proteus* (8,7%). *Citrobacter* e *Enterobacter* ocorreram em 6,21% e 4,97% dos casos. Outros micro-organismos totalizaram 12,4%. Os pacientes com fissura pós-forame apresentaram frequência semelhante ao geral de *Staphylococcus coagulase* negativo (24,19%) e *Pseudomonas* (22,58%), seguidos por *S. aureus* (12,9%) e *Proteus* (11,29%). Dentre aqueles com fissura transforame unilateral, *Staphylococcus coagulase* negativo foi mais frequente (26,98%), antes de *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas*, ambos com 15,87% e Bacilos gram positivos (11,11%). No grupo fissura transforame bilateral, *Pseudomonas* foi mais frequente (27,59%), seguido por *Staphylococcus coagulase* negativo, *Proteus* e *Citrobacter*, com 13,79% cada. Bacilos Gram positivos e *Enterobacter* cresceram em 10,34% das culturas deste grupo.

Discussão: A microbiologia das efusões de orelha média, particularmente em portadores de fissura lábio-palatal, não tem sido detalhadamente estudada. Os germes mais prevalentes na flora bacteriana das OMCS apontados pela literatura são os bacilos Gram-negativos, especialmente *Pseudomonas aeruginosa*, *Proteus mirabilis* e *Escherichia coli*, e Gram-positivos *Staphylococcus aureus* e *Enterobacter*. Os patógenos mais isolados em nosso estudo foram *Pseudomonas*, *Staphylococcus coagulase* negativo e *Staphylococcus aureus*.

Conclusão: A flora bacteriana identificada nas secreções de OMCS dos pacientes fissurados avaliados neste estudo se assemelha à flora habitualmente presente em pacientes não fissurados.